

Texto - O Amor

“O amor é a mais universal, mais formidável e a mais misteriosa das energias cósmicas.” O amor é a força mais poderosa do ser humano. Na sua forma superior, é aquilo que caracteriza a pessoa e a distingue de todos os outros seres vivos.

A dedicação, a entrega de si próprio ao outro é o acto mais nobre que motiva cada homem e cada mulher a sentir-se parte integrante da humanidade. Sem amor, a humanidade morreria.

É a arte do amor que transporta o coração e a mente humana para a aventura da vida, do bem e do belo.

Não é fácil definir o amor. Mas também não é difícil exprimir o que é amar. Amar pode ser simpatizar com uma pessoa, encontrar afinidades com ela e entrar em sintonia. Amar pode ser gostar tanto de alguém que se quer saborear a sua constante presença. Amar é, sobretudo, querer o bem do outro e agir de acordo com essa vontade. No limite, amar é ser capaz de se sacrificar pela felicidade de quem se ama.

Muito mais do que apenas um sentimento, o coração é uma decisão; é uma deliberação pessoal que envolve não só as emoções, mas também a razão e a vontade.

A afectividade, a inteligência e a vontade devem caminhar juntas para que a acção humana seja eticamente boa. Assim a afectividade, bem orientada pela inteligência, torna o ser humano capaz de amar e de ajudar os outros.

A adolescência é uma época das grandes amizades, da construção de relações duradouras que muitas vezes persistem para toda a vida. É um tempo de descoberta de si e do outro. É neste ambiente que surgem as primeiras paixões.

Quando sentimos que o outro com quem partilhamos algum do nosso tempo pode ser a resposta aos nossos sonhos e anseios, essa pessoa torna-se única na nossa vida. Começamos então a ver e a interpretar o mundo de maneira diferente, a estabelecer laços com diferentes pessoas. Parece ter começado uma vida nova, em que nada nos é estranho e tudo parece que se vai concretizar.

(Texto adaptado do manual de 8º Ano “Livres para amar”)

